

Governo mexicano nega que pacto trará inflação

CIDADE DO MÉXICO —

O ministro da Economia do México, Pedro Aspe, negou ontem que o pacto de redução da dívida externa do país, acertado com os bancos credores, criará pressões inflacionárias internas e considerou “fantasiosas” as reivindicações oposicionistas para o país parar imediatamente de pagar os juros dos débitos externos. “Agora que conseguimos superar os obstáculos que nos separavam do desenvolvimento — com o apoio dos credores privados e oficiais —, me parece pouco inteligente um rompimento neste momento”, declarou Aspe para uma atenta platéia de parlamentares.

Durante mais de sete horas, ontem Aspe respondeu a perguntas da Comissão Permanente do Congresso, e precisou até passar pela incômoda situação de ser acusado de “desprezar os interesses nacionais”. A maior crítica oposicionista foi a de que o governo poderia ter conseguido termos bem melhores de pagamento. “Sem dúvida”, declarou



Associated Press

Aspe: “Temos os pés no chão”

o ministro, “todos gostaríamos de ver uma redução de 70% dos débitos, mas em uma negociação é preciso ter os pés no chão”. Ele ainda contestou as afirmações de que a troca de dívida por investimento será inflacionária: “Usada apenas em infra-estrutura pública, este perigo fica afastado”, rebateu.

França baixa juro sobre empréstimos

PARIS — O governo francês anunciou ontem que aceitou reduzir os juros de seus créditos com o governo mexicano e reescalonar os empréstimos com vencimentos entre 1989 e 1991 por um prazo de dez anos com seis de carência. O porta-voz do governo francês não revelou o valor de redução da taxa de juros, mas afirmou que ela incidirá sobre débitos mexicanos estimados em 1,87 bilhão de francos franceses (equivalentes a US\$ 297 milhões). “O acordo entre os governos francês e mexicano teve por base as negociações concluídas em maio com o Clube de Paris, formado por nações credoras, e segue o mesmo espírito demonstrando pelo comitê de bancos credores em seu recente acordo com o México”, afirmou o porta-voz.